

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Identidade IX: Identidade-metamorfose
Coordenador: Antonio da Costa Ciampa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 16/19

EMENTA

O núcleo Identidade-Metamorfose tem como objetivo básico desenvolver estudos e pesquisas que tenham como categoria teórica principal a Identidade-Metamorfose. Além disso, visa também participar, juntamente com os outros núcleos desta e de outras Universidades de estudos e pesquisas relacionando Identidade-metamorfose com outras categorias que sejam pertinentes. Desta forma, o Núcleo se define como transdisciplinar, intra e interinstitucional e com múltiplas abordagens, tanto teóricas como metodológicas.

Os objetivos permanentes do Núcleo:

- a - realizar pesquisas e estudos sobre identidade-metamorfose e assuntos correlatos;
- b - produzir obras de referência sobre identidade-metamorfose
- c - contribuir para a formação de especialistas no tema
- d - sistematizar documentações sobre identidade-metamorfose
- e - congregar interessados no estudo e pesquisa do tema
- f - divulgar conhecimentos sobre identidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARONE, I. *Análise epistemológica da tese de doutoramento de Antonio da Costa Ciampa*. Palestra s/d.

CIAMPA, A. da C, *A Estória do Severino e a História da Severina*. São Paulo: Brasiliense, 2009 (1ª. ed., 1987).

CIAMPA, A da C. "Identidade" *in* LANE, S. M. T. et al. *Psicologia Social - O Homem em Movimento*. São Paulo: Brasiliense, 1984 (1ª ed).

CIAMPA, A. da C. & LIMA, A. F. "Metamorfose humana em busca de emancipação: A identidade na Perspectiva da Psicologia Social Crítica" in Lima A. F. (Org.) *Psicologia Social Crítica – Paradoxos do Contemporâneo*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

HABERMAS, J. *Teoria do Agir Comunicativo*. Vol. 1 – Racionalidade da ação e racionalização social. (Trad. Paulo Astor Soethe). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. *Teoria do Agir Comunicativo*. Vol. 2 – Sobre a crítica da razão funcionalista. (Trad. Flávio Beno Siebeneichler). São Paulo: WMF Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. *O Futuro da Natureza Humana* (Trad. Karina Jannini). São Paulo: Martins Fontes, 2004.

HABERMAS, J. *Pensamento Pós-Metafísico* (trad. Flávio Beno Siebeneichler). Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 1990.

HABERMAS, J. *O discurso filosófico da modernidade*, Lisboa: Publ. Dom Quixote, 1990.

HABERMAS, J. *Para a Reconstrução do Materialismo Histórico*, São Paulo: Brasiliense, 1983.

HONNETH, A. *Sufrimento de Indeterminação: Uma Reatualização da Filosofia do Direito de Hegel* (Trad. Rúrion Soares Melo). São Paulo: Ed. Singular, Esfera Pública, 2007.

HONNETH, A. *Luta por Reconhecimento – A Gramática Moral dos Conflitos Sociais* (Trad. Luiz Repa) São Paulo: Ed. 34, 2003.

LIMA, A. F. *Metamorfose, Anamorfose e reconhecimento perverso – A identidade na perspectiva da Psicologia Social Crítica*. São Paulo: FAPESP, EDUC, 2010.

MEAD, G. H. *Espírito, persona y sociedad*. (Trad. Flórial Mazia). B. Aires: Paidós, 1972 (3ª ed.). [v. MORRIS, C. W. 2010]

MORRIS, C. W. (Org.) *Mente, Self e Sociedade* (Trad. Maria Sílvia Mourão) Aparecida, SP: Idéias e Letras, 2010

QUEIROZ, M. I. P. *Relatos orais: do "indizível" ao "dizível" in* Simson, O M. v. (or.) *Experimentos com Histórias de Vida*. São Paulo: Vértice, 1988.

SIEBENEICHLER, F. B. *Jürgen Habermas: Razão Comunicativa e Emancipação*. Rio de Janeiro: Ed. Tempo Brasileiro, 2003 (4ª. ed.).

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicologia Social e Dialética
Exclusão/Inclusão Social IX
Coordenadora: Bader Burihan Sawaia
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

O Núcleo tem como objetivo analisar problemas sociais resultantes da dialética exclusão/inclusão, com ênfase no papel das emoções, visando colaborar com a práxis psicossocial em políticas públicas de proteção social. Seu referencial teórico está fundado na vertente marxista de Lukács e de Vigotski e na filosofia de Espinosa.

O foco das discussões do Núcleo neste semestre são os conceitos de subjetividade, atividade e afeto na obra de Vigotski e, como questão social, a práxis psicossocial em território e comunidade. Reflexões intercaladas por apresentação das pesquisas do NEXIN.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CLOT, Y. (2009) *Le pouvoir d'agir*. Paris: La Dispute.

DAMÁSIO, A. (2004) *Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos*. São Paulo: Companhia das Letras.

LUKÁCS, G. (1996). *Estética*. Barcelona: Grijaldo.

VYGOTSKI, L.S. (1933/2004) Teoría de las emociones – Estudio histórico-psicológico, Madrid: Ediciones Akal.

VIGOTSKI, L.S. (1932/2003) *O desenvolvimento psicológico na infância*. São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKI, L.S. (1930/1996) A psique, a consciência, o inconsciente. *In Teoria e método em Psicologia*. São Paulo: Martins Fontes.

VIGOTSKI, L.S. (1925/1998) *Psicologia da arte*. São Paulo: Martins Fontes, 2001b.

VIGOTSKI, L.S.(1929/2000) Manuscrito de 1929 A psicologia concreta. *Educação & Sociedade, anoXXI, n.71*, Jul.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Lógicas institucionais e coletivas
IX
Coordenadora: Maria Cristina G. Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Trabalharemos a leitura do curso de Michel Foucault desenvolvido no Collège de France (1978-1979), *O nascimento da biopolítica*, visando precisar mais especificamente a emergência da população e dos mecanismos de regulação como lógicas de poder, bem como as consequências metodológicas destas inflexões no percurso de pesquisa do autor.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. *O nascimento da biopolítica*. São Paulo, Martins Fontes, 2008

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: História da Psicologia IX
Coordenadora: Maria do Carmo Guedes
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

Os trabalhos do Núcleo neste ano incluem, além de discussão dos projetos para titulação e os dos novos pós-doc, o planejamento de dois projetos interinstitucionais do Núcleo: com UFMG (sobre a recepção das teorias de avaliação psicológica criadas fora); e com UFRGS (sobre a inclusão do *Museu da Psicologia em São Paulo*, do DGP/CNPq da PUC-SP em História da Psicologia no site *Museu da Psicologia no Brasil*). Quanto ao trabalho sobre o acervo documental do NeHPsi, está prevista a liberação já no 1o. semestre de material para pesquisadores e professores (em fase final hoje as Coleções Silvia Lane; Martin-Baró e Aniela Ginsberg).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Ao tempo em que relendo material em história e história da psicologia, necessário para inclusão de novos membros, o Núcleo deverá manter em atualização autores e perspectivas que orientam os trabalhos individuais e de grupo. Ênfase será dada ao uso do Portal de periódicos (Capes/PUC-SP) para assegurar a necessária e suficiente internacionalização cobrada hoje da ciência nacional.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos IX
Coordenadora: Mary Jane Paris Spink
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 5ª feiras – 13:45/16:45

EMENTA

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Práticas Discursivas e Produção de Sentidos se define pela adoção de uma perspectiva teórica e metodológica em psicologia social alinhada a teorias construcionistas e pós-construcionistas. Tem por objetivo articular reflexões conceituais e experiências de pesquisa de modo a experimentar e dialogar sobre elaborações teóricas e metodológicas voltadas à compreensão de eventos da vida cotidiana. São priorizados estudos que focalizam os fenômenos sociais na interface entre o uso da linguagem e as condições de sua produção em três linhas de pesquisa: (a) O risco na perspectiva das estratégias de governamentalidade (b) Práticas Discursivas e a construção de "fatos" e (c) Produção de sentidos em saúde.

A cada semestre é definida uma programação específica que articula a necessária familiarização de alunos ingressantes com a perspectiva teórico-metodológica que dá ao Núcleo seus contornos, com leituras e discussão de textos que possibilitam experimentações teóricas e metodológicas em projetos de pesquisa de mestrado, doutorado, estágios de pós-doutoramento e produções de pesquisadores seniores.

Considerando que a perspectiva teórico-metodológica adotada articula dimensões epistemológicas, políticas e linguísticas, a bibliografia pertinente está organizada em 5 temas: bases epistemológicas; novas posturas epistemológicas (teoria ator-rede); linguagem e práticas discursivas; dimensão política (governamentalidade) e aspectos relacionados a métodos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bases epistemológicas

DANZIGER, Kurt. The varieties of social construction. *Theory&Psychology*. v. 7, n.3, p. 399-416, 1997.

GERGEN, Kenneth J., The social constructionist movement in modern psychology. *American Psychologist*, [s.l.], v. 40, n. 3, p. 266-275, 1985.

HACKING, Ian. La construcción social de qué? In: _____. *La construcción social de qué?* Barcelona, ES: Paidós Ibérica, 2001. p.

IBÁÑEZ, Tomás. La realidad cuestionada. In: *Muníciones para disidentes*. Barcelona: Gedisa, 2001. p. 17-52.

IÑIGUEZ, Lupicínio. Nuevos debates, nuevas ideas y nuevas prácticas en la psicología social de la era post-construccionista. *Athenea Digital*, Barcelona, ES, n. 8, outono 2005, p.1-7. Disponible em: <<http://www.raco.cat/index.php/Athenea/article/viewFile/39141/39003>>. Acesso em: 20 set. 2014.

Novas posturas epistemológicas: a teoria ator-rede

BRUNO, F. Prefácio. In: FERREIRA, A. A. L.; FREIRE, L. L.; MORAES, Márcia; ARENDT, Ronald J. J. *Teoria ator-rede e Psicologia*. Rio de Janeiro: Nau, 2010. p. 8-15.

DOMÈNECH, Miquel; TIRADO, Francisco J. Claves para la lectura de textos simétricos. In: _____. (Org.) *Sociología Simétrica: ensayos sobre ciencia, tecnología y sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1998. p. 13-50.

LATOUR, Bruno. Terceira fonte de incertezas: os objetos também têm capacidade de agência. In: _____. *Reagregando o social: uma introdução à teoria do ator-rede*. Trad. Gilson César Cardoso de Sousa. Salvador/Bauru: Edufba/Edusc, 2012, p.

Linguagem e práticas discursivas

BAKHTIN, Mikhail. Os gêneros do discurso. In: BEZERRA, Paulo. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes. 2003. p. 261-306.

DAVIES, Bronwin ; HARRÉ, Rom. Positioning: the discursive production of selves. *Journal for the theory of social behaviour*, [s.l.], v. 20, n.1, 43-63, 1990.

FAÏTA, Daniel. A noção de “gênero discursivo” em Bakhtin: uma mudança de paradigma. In: BRAIT, Beth (Org.). *Bakhtin, dialogismo e construção de sentido*. Campinas, SP: Ed. da UNICAMP, 2001. p. 159-177.

IBÁÑEZ, Tomás. O “giro linguístico”. In: IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.), *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004. p.19-49.

_____. *Linguagem e Produção de Sentidos no Cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2010. Disponível em: <<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=136>>. Acesso: 8 set. 2014.

SPINK, Mary Jane Paris (Org.). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. (edição

virtual). Disponível em:
<<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=261>>. Acesso em:
8 set.2014.

_____ ; FREZZA, Rose Mary. Práticas discursivas e produção de sentidos: a perspectiva da psicologia social. In: SPINK, Mary Jane Paris (Org). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. p. 1-21. (edição virtual). Disponível em:
<<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=261>>. Acesso em:
8 set.2014.

_____ ; MEDRADO, Benedito. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das práticas discursivas. In: SPINK, Mary Jane Paris (Org). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. p. 22-41. (edição virtual). Disponível em:
<<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=261>>. Acesso em:
8 set.2014.

_____ ; MENEGON, Vera Mincoff. A pesquisa como práticas discursiva: superando os horrores metodológicos. Produção de sentidos no cotidiano: uma abordagem teórico-metodológica para análise das. In: SPINK, Mary Jane Paris (Org). *Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2013. p. 42-70. (edição virtual). Disponível em:
<<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=261>>. Acesso em:
8 set.2014.

Dimensão política: Governamentalidade

FOUCAULT, Michel. *Segurança, território, população*. Curso dado no Collège de France (1977-1978). Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

Aula de 1º de fevereiro (O problema do “governo” no século XVI)

Aula de 8 de fevereiro (Por que estudar a governamentalidade)

FURTADO, Rafael N. *Por uma ontologia do presente: esclarecimento e crítica em Foucault*. 2013. Dissertação (Mestrado em Filosofia) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo. (p.11-37)

SPINK, Mary Jane Paris.; MENEGON, Vera Mincoff. Práticas discursivas como estratégias de governamentalidade: a linguagem dos riscos em documentos de domínio público. In: IÑIGUEZ, Lupicínio (Org.). *Manual de análise do discurso em ciências sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004, p. 258-311.

Aspectos relacionados a métodos

SPINK, Mary Jane Paris. A ética na pesquisa social: da perspectiva prescritiva à interanimação dialógica. *Psico*. v. 31, n. 1, p. 7-22, jan./jul. 2000. Faculdade de Psicologia da PUCRS, [s.l.].

_____. Os métodos da pesquisa como linguagem social. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 9-21, 2003.

_____; BRIGAGÃO, Jacqueline Isaac Machado; NASCIMENTO, Vanda Lúcia Vitoriano do; CORDEIRO, Mariana Prioli (Org.). *A produção de informação na pesquisa social: compartilhando ferramentas*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2014 (edição virtual). ISBN: 978-85-7982-078-6. Disponível em: <<http://www.bvce.org/LivrosBrasileirosDetalhes.asp?IdRegistro=262>>. Acesso em: 8 set.2014.

SPINK, Peter Kewin. Pesquisa de campo em psicologia social: uma perspectiva pós-construcionista. *Psicol. Soc.* v.15, n.2, p.18-42, dez. 2003.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicanálise e Política IX
Coordenadora: Miriam Debieux Rosa
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

O Núcleo Psicanálise e Política pesquisa sobre os modos de enredamento do sujeito - sua constituição e sua destituição - no campo social e político. As bases teórico-conceituais são advindas da Psicanálise, especialmente de S. Freud e J. Lacan, assim como de autores de outros campos teóricos, críticos das políticas e das estratégias de controle e de poder na contemporaneidade. Nesta disciplina vamos abordar as modalidades de resistência e enfrentamento dos sujeitos nas situações de violência/vulnerabilidade e o desenvolvimento de práticas clínico-políticas de intervenção.

REFERENCIA BIBLIOGRÁFICA

LACAN, J. (1998). Variações do tratamento padrão. In *Escritos*. Rio de Janeiro: Campo Freudiano no Brasil; Jorge Zahar.

LEVI, Primo(1988). *É isto um homem?* Rio de Janeiro: Rocco, 2a edição

MALISKA, M.E. Resistência Multifacetada. Disponível em: <http://74.125.113.132/>

ROSA, M. D. & Carignato, T. & Berta, S. L. (2006). Ética e Política: a psicanálise diante da realidade, dos ideais e das violências contemporâneas. *Revista Ágora* (Rio de Janeiro), IX, 35-48.

ROSA, M. D. & Gagliato, M. (2010) *Heróis e Resistências e Psicanalistas*. Inédito

ZIZEK, S. (200?). Teoria: o real, o simbólico e o imaginário: Wikipédia, a enciclopédia livre: *Filósofos da Eslovênia*. Disponível em: http://pt.wikipedia.org/wiki/bSlavoj_Zizek.

ZIZEK, S. & Daly, G. (2006). *Arriscar o impossível: conversas com Zizek*. São Paulo: Martins Fontes.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Trabalho e Ação Social VI
Coordenador: Odair Furtado
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 4ª feiras – 13:45/15:45

EMENTA

O NUTAS vem se dedicando ao estudo da dimensão subjetiva das relações de trabalho e essa é a linha de pesquisa que estamos desenvolvendo através de pesquisas e publicações a respeito. Neste semestre continuaremos a aprofundar nossos estudos com a discussão das bases metodológicas e métodos de pesquisa sobre a relação subjetividade/trabalho. Para tanto, estamos propondo um programa de leituras analisando o fenômeno do trabalho imaterial. Além disso e paralelamente, discutiremos conjuntamente com a professora Wanda Maria Junqueira de Aguiar, do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia da Educação – PUCSP, as bases metodológicas da pesquisa em Psicologia Sócio-Histórica. Nestas oportunidades reunimos nossas turmas para o debate conjunto do tema que é intercalado com o tema do Núcleo. Além disso, recebemos convidados que discutem temas correlatos ao tema do semestre e orientandos que expõe o progresso de suas pesquisas que estão relacionadas com o tema do semestre.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALVES, G. Trabalho e Subjetividade: o espírito do toyotismo na era do capitalismo manipulatório. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANTUNES, R. Os Sentidos do Trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

FURTADO, O. Trabalho e Solidariedade. São Paulo: Cortez, 2011.

GORZ, A. Metamorfoses do Trabalho, Annablume, 2003

_____ O Imaterial. Ciência valor e capital, Annablume, 2005).

SCHWARTZ, Y Conceituando o trabalho, o visível e o invisível. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 9, supl.1, p. 19-45, 2011.

SILVA, J. P. Teoria Social e Trabalho Imaterial: a crítica de André Gorz ao capitalismo contemporâneo. XII Congresso Brasileiro de Sociologia, 2010, extraído de: www.sbsociologia.com.br/portal/index.php?option=com

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: **Psicanálise e Sociedade IX: (De um Outro ao outro – 2ª parte)**
Coordenador: Raul Albino Pacheco Filho
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 6ª feiras – 12:45/14:45

OBJETIVO:

Promover a investigação dos eventos sociais, articulando as reflexões sobre o sujeito e o laço social, a partir da Psicanálise. Os acontecimentos sociais são o nosso objeto de estudo, a ser investigado com o auxílio do saber psicanalítico: seu pensamento indissociavelmente teórico, clínico e social, que inclui seus fundamentos teóricos, metodológicos, filosóficos, éticos e epistemológicos. Focalizando-se nesse objeto, com o referencial psicanalítico, são os seguintes, os objetivos específicos do Núcleo.

- 1) planejar e realizar pesquisas;
- 2) oferecer orientação para a realização de pesquisas a nível de pós-graduação e de iniciação científica;
- 3) favorecer a difusão de conhecimentos e o intercâmbio entre pesquisadores;
- 4) organizar grupos de estudo sobre temas relevantes;
- 5) estimular o intercâmbio e a análise das relações entre o campo da investigação psicanalítica dos eventos sociais e:
 - a) outros campos de investigação desses eventos;
 - b) o campo social mais amplo, especialmente o brasileiro. É opção do Núcleo desenvolver essa análise de modo preferencialmente integrado com o estudo das condições de desenvolvimento histórico do campo dessas disciplinas e do campo social mais amplo.

ARTICULAÇÕES DO NÚCLEO:

O Núcleo é parte integrante do Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Social: essa é sua pertença fundamental, o que, obviamente, implica na troca de experiências com os demais núcleos do Programa. Isso não inviabiliza, contudo, sua intenção explícita de articulação e intercâmbio com outras entidades e instituições e, em especial, com o curso de graduação em Psicologia da nossa Universidade. Ainda que natural e especialmente dirigido aos alunos do Programa, ele é um núcleo potencialmente aberto à participação de pesquisadores pertencentes a outros grupos e instituições, desde que afinados com os seus objetivos e modo de funcionamento.

MODO DE FUNCIONAMENTO:

O funcionamento do Núcleo efetiva-se a partir dos trabalhos de estudo, pesquisa e difusão de saber realizado pelo grupo completo dos seus membros ou por sub-

grupos do mesmo. O coordenador do Núcleo encarrega-se da organização das suas atividades, utilizando-se de uma reunião semanal com os membros, como ocasião e instrumento para a coordenação dos trabalhos e para a realização de sessões de estudo em grupo sobre os seguintes temas:

1. elementos básicos do referencial psicanalítico, pertinentes à análise dos eventos;
2. principais controvérsias no interior da comunidade psicanalítica, relativas ao estudo dos eventos sociais;
3. críticas fundamentais de outras abordagens à análise psicanalítica do estudo dos eventos sociais.

TEMA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015:

Foi no seminário 17 "O avesso da Psicanálise", realizado em Paris nos anos de 1969 e 1970, que Lacan apresentou de maneira formalizada os matemas dos discursos como formas de ordenamento/aparelhamento do gozo, a partir da intervenção da ordem significante. Foi também neste seminário que ele se dedicou a esmiuçar as quatro modalidades de discurso então apresentadas, nomeadas de discurso do mestre, discurso universitário, discurso histérico e discurso do analista. E sabemos da importância dessa formalização, para se pensar o que pode constituir um campo propriamente lacaniano, assentado sobre o conceito de gozo, que não o mascare pelo que *"eu poderia chamar de tentativa de redução econômica"*. (LACAN, 1969-1970/1992, *O seminário, livro 17, O avesso da Psicanálise*, p.68.

Porém, não se pode esquecer a importância dos passos inaugurados nos dois semestres anteriores, por ocasião no seminário 16 "De um Outro ao outro", para que essa formalização mais elaborada pudesse ser atingida. E isso fica evidente já na sua primeira fala da aula inaugural deste seminário, informando a sua audiência sobre o assunto a ser tratado ao longo desse período: "se trata de definir o que acontece com o discurso chamado discurso psicanalítico, cuja entrada em jogo, no ponto do tempo em que nos encontramos, acarreta uma série de consequências." (p.11)

E no quadro-negro da sala ele teve o cuidado de escrever o que, em sua opinião, deve "ficar na palma da mão" ao longo do percurso desse seminário: "A essência da teoria psicanalítica é um discurso sem fala". Afirmação provavelmente curiosa, senão paradoxal, na ocasião, para uma audiência acostumada a ouvi-lo dissertar sobre o inconsciente estruturado como uma linguagem. Aliás, o próprio título deste seminário já continha algo de surpreendente, ao ponto de, como notou Pierre Bruno, ter sido transcrito de modo invertido ("De um outro ao Outro"), por vários dos discípulos de Lacan que foram ouvintes dessas suas apresentações:

Esse mal-entendido é compreensível: o *outro* é o alter ego da relação dual; o Outro é ao mesmo tempo o 'tesouro do significante', o lugar da verdade que esta existência da linguagem implicaria, e finalmente o corpo que suporta a um e a outro, o que explicaria a expressão 'o Outro materno'. Podia parecer ortodoxo

entender o título deste seminário no sentido de reconstituição da gênese da entrada na ordem simbólica (ordem da linguagem) a partir do registro imaginário (a relação à imagem do outro). (2010/2011, p. 236-237).

Mas não era isto que Lacan pretendia trazer nesse ano, para sua audiência. Sua questão era como, por meio de uma análise, o *outro* (o próximo *partenaire*, vizinho, estrangeiro, amigo, inimigo etc) “podem ser reconhecidos não como um semelhante”, mas sim “em sua alteridade irreduzível. (*Id*).

Era nossa intenção termos iniciado o trabalho com o seminário 16 no segundo semestre de 2014, após termos concluído nossas reflexões sobre o tema “como sair do capitalismo”, fomentadas a partir última parte do livro de Pierre Bruno “Lacan, passeur de Marx: l’invention du symptôme” (Toulouse, Érès, 2010). Mas as discussões se ampliaram, a partir do aprofundamento e da articulação com as nossas investigações desenvolvidas no âmbito do Núcleo Psicanálise e Sociedade, o que implicou estender essa etapa por todo o segundo semestre de 2014. Consequentemente, o início do trabalho de reflexão a partir da leitura do seminário 16 ficou adiado para este primeiro semestre de 2015.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA DO SEMESTRE:

LACAN, Jacques (1968-1969/2008) *O Seminário, Livro 16: De um Outro ao outro*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2008.

BIBLIOGRAFIA GERAL:

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passador de Marx: la invención del síntoma*. Barcelona, Ediciones del Centro de Investigación Psicoanálisis & Sociedad, 2011.

BRUNO, Pierre (2010) *Lacan, passeur de Marx: l’invention du symptôme*. Toulouse, Érès, 2010.

FREUD, Sigmund (1921) *Psicologia de grupo e a análise do eu*. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XVIII.

FREUD, Sigmund (1927) *O futuro de uma ilusão*. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

FREUD, Sigmund (1930) *O mal-estar na civilização*. Ed. Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. Rio de Janeiro, Imago, 1977, vol. XXI.

LACAN, Jacques (1992/1969-1970) *O Seminário, Livro 17: O avesso da Psicanálise*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1992.

LACAN, Jacques (1998/1966) *Escritos*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1998.

PACHECO FILHO, Raul Albino. "*Lease your body*": a encantação do corpo e o fetichismo da mercadoria. *Stylus: Revista de Psicanálise*, Rio de Janeiro, n. 21, dez. 2010, p. 37-46, 2010.

PACHECO FILHO, Raul Albino. A praga do capitalismo e a peste da Psicanálise. *A Peste: Revista de Psicanálise e Sociedade e Filosofia*, São Paulo, v.1, n.1, p., jan.-jun. 2009, p.143-163.

PACHECO FILHO, Raul Albino. Dom Quixote, Sancho Pança, a errância do desejo e mais-além. *Stylus: Revista de Psicanálise, Rio de Janeiro, n. 28, jun. 2014, p. 41-48, 2014.*

RAMOS, Conrado. *Mente e corpo, desejo e mais-de-gozar, falasser e sujeito no discurso do psicanalista. Livro Zero: Revista de Psicanálise*, São Paulo, v.1, n.1, p., jul.-dez. 2010, p.178-184.

Disciplina: Núcleo de Pesquisa: Psicologia Política IX
Coordenador: Salvador Sandoval
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 01
Semestre: 1º de 2015
Horário: 5ª feiras – 16-19

EMENTA

Metas Gerais do Núcleo: O Núcleo tem como objetivos específicos promover entre os pós-graduandos o desenvolvimento de atividades de discussão teórico e de pesquisa no campo profissional-científico, a produção de trabalhos científicos e a participação em atividades de intercâmbio seja nos congressos nacionais e internacionais, em estágios de pesquisa ou como docentes em cursos 'latu senso'. Para atingir esse objetivos o Núcleo se estrutura entorno de 3 eixos de trabalho: 1) discussão de trabalhos de pesquisa elaborados pelos alunos, trabalhos estes que deveria ser apresentados em congressos, publicações ou atividades de ensino desenvolvidos por eles - esta atividades tem como objetivo ensinar aos pós-graduados as pratica e parâmetros de elaboração de textos para comunicação acadêmica/científica no padrões atuais da academia; 2) planejar a participação dos membros do núcleo em encontros científicos nacionais ou internacionais, estágios em projetos de pesquisa e atividades didáticas que vem a completar a formação acadêmica e profissional de um pós-graduando em Psicologia Social; 3) planejar atividades em conjunto de pesquisa, projetos de intervenção e propostas de atividades de ensino.

No primeiro semestre, para atingir esses objetivos, o Núcleo se organiza entorno três conjuntos de atividades: a) uma programação de leituras referentes a algum tema teórico no campo da psicologia política; b) uma programação de discussão de trabalhos e propostas de mesa redondas elaborados pelos membros do Núcleo a serem apresentados em congressos científicos, especialmente nos congressos da Associação Brasileira de Psicologia Social-ABRAPSO nacional e regional e da Associação Brasileira de Psicologia Política-ABPP que são realizados no segundo semestre do ano; c) a programação de discussão de conteúdos e leituras relevantes às atividades de projetos de pesquisa em conjunta, projetos de intervenção comunitária, e/ou projetos de docência implementados por grupos de membros do Núcleo, propostas de publicações em conjunto. Em alguns momentos o Núcleo poderá receber pesquisadores visitantes para palestras sobre as pesquisas sendo desenvolvidas por esse pesquisador.

BIBLIOGRAFIA: algumas obras estudadas no primeiro semestre do Núcleo:

ALBERT Memmi, *Retrato do Colonizado precedido pelo Retrato Colonizador*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

ALBERTO Melucci, *Acción Colectiva, Vida Cotidiana y Democracia*. México: El Colegio de México, 1999.

BERT Klandermans *The Social Psychology of Protest*. Londres: Blackwell Publishers, 1997.

CHARLES J. Stewart, Craig Allen Smith e Robert E. Denton, Jr, *Persuasion and Social Movements*. Prospect Heights: IL: Waveland Press, Inc., 1994.

CHARLES Tilly, *La Desigualdade Persistente*. Buenos Aires: Editorial Manantial, 2000.

FREDERIC Javaloy et al. *Comportamiento Colectivo y Movimientos Sociales*. Madrid: Prentice Hall, 2001.

JIM Sidanius e Felicia Prato. *Social Dominance: An Intergroup Theory of Social Hierachy and Oppression*. Londres: Cambridge University Press, 1999.

MARK E. Warren, *Democracy and Association*. Princeton: Princeton University Press, 2001.

MICHAEL Argyle, *The Psychology of Social Class*. Londres: Routledge, 1994.